

Alegria, Alegria

São palavras parecidas
Com sentido diferente:
Uma coça e faz ferida,
A outra deixa contente.

Ricardo Azeredo

Alegria, Alegria

A primeira só perturba,
Dela a gente quer fugir.
A segunda é o contrário,
todo mundo quer sentir.

Ricardo Azeredo

Alegria, Alegria

A primeira não tem jeito,
Não deixe ninguém em paz.
A segunda é uma festança,
que bem que a segunda faz!

Ricardo Azeredo

Alegria, Alegria

Entre as duas, fique atento,
a diferença é total:
uma é doce sentimento,
outra só quer fazer mal.

Ricardo Azeredo

Uma letra puxa a outra

Na palavra “dedo”
o D de “de”
é o mesmo D
de “do”: “dedo”

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

Emergência! Emergência!
O elefante entrou
no elevador
do edifício!

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

“Fogo”, “fagulha”, “fornalha”
se escrevem todos com F.
Mas “frio” também! Uma falha
Do alfabeto? E “falha” é com F...

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

G: um gole gostoso
Do gargalo da garrafa:
GLU – GLU – GLU – GLU.
O g É UM GRANDE GULOSO!

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

É com o H
que a filha sai da fila,
que malha sai da mala.
Com H a mana faz manha.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

Se você gosta do I
aprenda o idioma dos índios
e diga depressa: igara,
inúbia, Itaquaquetuba.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

_ já jantou, jabuti? _ Ora essa!
Jantei jaca e jabuticaba.
Jabuti janta depressa
Com jabuticaba e jaca.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O L é uma letra louca.
Transforma a nota mi em 1000
E faz a uva andar de luva,
Cabral descobrir o Brasil.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

Mandaram o macaco maluco
de maca para o manicômio.
Mas o médico que o medicou disse:
_ Não é nada. É só macaquice.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

Nada mais nada: nada.
Nada menos nada: nada.
Peixe com peixe: nada.
Peixe sem peixe: nada.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O O é oval como um ovo
ou redondo como um olho,
pequeno como uma pulga
ou grande como um repolho.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

Por P principia "palavra",
Por P principia "poesia",
pois palavra sem poesia
não parece nem palavra.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O Q é a letra pesada
de “quilo”, a letra comprida
de “quilômetro”, a letra alegre
de “quermesse” e de “quindim”.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O R é o rato que rói
a roupa do rei da Rússia
e ri de raiva da rainha
sem recear ratoeira.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O sapo saltou na sopa
de um sujeito que, sem mais papo,
deu-lhe um sopapo e gritou: _ Opa!
Não tomo sopa de sapo!

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

TOC! TOC! À entrada do formigueiro.
_ Chegou o carteiro! Abra a porta já!
Mas a formiga esperta nem deu resposta
Quando viu a tromba do tamanduá.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

U – U – U: a coruja pia.

U – U – U: uiva o lobisomem.

U – U – U: o vampiro tem sede.

U – U – U: o lobo está com fome.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O V está sempre de viagem

E voa veloz como o vento.

Porque tem pressa, não discute:

com ele é só no vapt-vupt.

José Paulo Paes

Uma letra puxa a outra

O zelador do zoológico

é chamado Zé da Zebra

não porque trata dos bichos e os ama,

mas por causa das listras do pijama.

José Paulo Paes

Como pode o peixe vivo...?

São tantos cabeças-de-bagre

Poluindo nossos rios...

(O mar já não tá pra peixe.)

Certamente aí tem truta.

Qualquer dia, em cada porto,

os peixes nos fitarão

com olhar de peixe morto.

Marcelo R.L. Oliveira



Alegria, Alegria

A primeira é uma doença,
como custa pra sarar!
A segunda é uma delícia,
dá vontade de cantar

Ricardo Azeredo



Uma letra puxa a outra

Algazarra das araras:
o A anuncia
que amanhece
na Amazônia.

José Paulo Paes



Uma letra puxa a outra

O B berra no bebê,
Bate na bigorna,
Bimbalha no badalo.
Bom de barulho, o B!

José Paulo Paes



Uma letra puxa a outra

O C cambaleia
Na corcova do camelo
no cachimbo do califa
e cai: catrapus!

José Paulo Paes